

Projeto Pedagógico



Livro: Guarda-chuva? Guarda-chuva!

Roberto Basílio de Matos, ilustrações de Paulo R. Masserani

SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

Uma sugestão da Editora Adonis para a
construção interdisciplinar da aprendizagem.

ADONIS

SEQUÊNCIA PEDAGÓGICA

Uma sugestão da Editora Adonis para a construção interdisciplinar da aprendizagem.

Guarda-chuva? Guarda-chuva!

Roberto Basílio de Matos, ilustrações de Paulo R. Masserani



ADONIS

Americana-SP, 2018

Copyright © 2018

Editora Adonis

Projeto Editorial

Magali Berggren Comelato

Projeto Pedagógico

FAM - FACULDADE DE AMERICANA

PEDAGOGIA 3º PERÍODO:

Leticia Figueira - RA- 20170504

Leticia Vitor Godin - RA - 20171335

Maria Garbin - RA - 20170686

Valéria Custódio de Sá - RA - 20171002

Giovana Santos Amaral - RA - 20171467

Projeto Gráfico

Paula Leite

Orientação e Revisão

Professora. Dra. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves

Coordenadora dos Cursos de Letras e Pedagogia

da FAM (Faculdade de Americana)

Trabalho apresentado a Faculdade de Americana – FAM (Americana/SP) no curso de pedagogia como requisito para avaliação de Literatura Infantil pela Professora. Dra. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves.

ADONIS

Todos os direitos reservados à Editora Adonis.

Rua do Acetato, 189 - Distrito Industrial Abdo Najar

CEP: 13474-763 - Americana/SP - Fone: (19) 3471.5608

www.editoraadonis.com.br

Caros educadores,

A proposta que apresento é fruto de um trabalho desenvolvido por mim no segundo semestre de 2017 com os alunos do curso de Pedagogia da Faculdade de Americana (FAM), no âmbito da disciplina Literatura Infantil. As sequências didáticas que vocês conhecerão neste material foram o resultado da parceria realizada entre a Editora Adonis e a FAM. Assim, os objetivos da disciplina Literatura Infantil da FAM se integraram à elaboração das sequências didáticas dos livros publicados pela Editora Adonis.

Discutiram-se com os alunos de Pedagogia da FAM as relações entre os textos literários e a formação integral do ser humano, a conceituação do termo “literatura infantil”, o desenvolvimento da literatura infantil no Brasil e o trabalho com a literatura na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os objetivos que permearam essas discussões foram os seguintes:

- Valorizar as práticas de leitura e escrita por fruição, destacando aspectos que extrapolam os tradicionalmente desenvolvidos na escola.
- Conhecer e apreciar autores e obras literárias.
- Sistematizar e socializar reflexões sobre a arte e a educação, analisando práticas pedagógicas pautadas no trabalho com a literatura.
- Compreender e aplicar os conceitos relacionados à literatura infantil em situações práticas de sala de aula, seja em estágios supervisionados, na disciplina de práticas pedagógicas ou no exercício docente daqueles que já atuam em escolas, englobando ainda simulações ou casos construídos com base em situações educativas reais.
- Problematizar o conceito de literatura infantil e sistematizar reflexões ao redor de obras literárias voltadas às crianças e publicadas no Brasil, com destaque para os livros da Editora Adonis.
- Refletir sobre as possibilidades de trabalho com a literatura na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, analisando criticamente o uso dos textos literários em livros didáticos.



A partir disso, os alunos tiveram a tarefa de construir sequências didáticas voltadas à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental inicial, tomando como base os livros publicados pela Editora Adonis.

As sequências didáticas elaboradas pelos alunos de Pedagogia da FAM foram avaliadas e revisadas por mim, responsável pela disciplina de Literatura Infantil, em parceria com os responsáveis pela Editora Adonis. E foi assim que estas sequências didáticas chegaram até você, prezado(a) professor(a). É importante reforçar que tanto o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), destinados ao Ensino Fundamental, definem o trabalho com a literatura infantil como um fator primordial para a formação integral do ser humano.

Dessa forma, os eixos da Educação Infantil (Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática) e os componentes curriculares do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Educação Física, além dos Temas Transversais) foram considerados de maneira inter-relacionada na elaboração das sequências didáticas. As atividades nelas propostas voltaram-se às práticas de oralidade, leitura, escrita e reflexão sobre a língua. Entretanto, deve-se considerar que, mesmo em articulação com outros conhecimentos, o texto literário tem suas especificidades e precisa ser selecionado segundo critérios de qualidade e riqueza textuais. Esses aspectos encontram-se destacados, respectivamente, nos PCN (1997) e no RCNEI (1998):

A literatura não é cópia do real, nem puro exercício de linguagem, tampouco mera fantasia que se asilou dos sentidos do mundo e da história dos homens. Se tomada como uma maneira particular de compor o conhecimento, é necessário reconhecer que sua relação com o real é indireta. Ou seja, o plano da realidade pode ser apropriado e transgredido pelo plano do imaginário como uma instância concretamente formulada pela mediação dos signos verbais (ou mesmo não verbais conforme algumas manifestações da poesia contemporânea).

Pensar sobre a literatura a partir dessa autonomia relativa ante o real implica dizer que se está diante de um inusitado tipo de diálogo regido por jogos de aproximações e afastamentos, em que as invenções de linguagem, a expressão das subjetividades, o trânsito das sensações, os mecanismos ficcionais podem estar misturados a procedimentos racionalizantes, referências indiciais, citações do cotidiano do mundo dos homens.

A questão do ensino da literatura ou da leitura literária envolve, portanto, esse exercício de reconhecimento das singularidades e das propriedades compositivas que matizam um tipo particular de escrita. Com isso, é possível afastar uma série de equívocos que costumam estar presentes na escola em relação aos textos literários, ou seja, tratá-los como expedientes para servir ao ensino das boas maneiras, dos hábitos de higiene, dos deveres do cidadão, dos tópicos gramaticais, das receitas desgastadas do “prazer do texto”, etc. Postos de forma descontextualizada, tais procedimentos pouco ou nada contribuem para a formação de leitores capazes de reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das construções literárias. (PCN, 1997, p. 29-30)

Uma prática constante de leitura deve considerar a qualidade literária dos textos. A oferta de textos supostamente mais fáceis e curtos, para crianças pequenas, pode resultar em um empobrecimento de possibilidades de acesso à boa literatura. Ler não é decifrar palavras. A leitura é um processo em que o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, apoiando-se em diferentes estratégias, como seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor e de tudo o que sabe sobre a linguagem escrita e o gênero em questão. O professor não precisa omitir, simplificar ou substituir por um sinônimo familiar as palavras que considera difíceis, pois, se o fizer, correrá o risco de empobrecer o texto. A leitura de histórias é uma rica fonte de aprendizagem de novos vocabulários. Um bom texto deve admitir várias interpretações, superando-se, assim, o mito de que ler é somente extrair informação da escrita. (RCNEI, 1998, v. 3, p. 144-145)

Nessa perspectiva apontada pelos documentos, esperamos que as sequências didáticas apresentadas neste material possam integrar a prática pedagógica dos professores da Educação Básica, contribuindo para uma visão não utilitária e interdisciplinar dos textos literários na escola.

Lembre-se de que as sequências didáticas têm o objetivo de orientar seu caminho pedagógico, mas você não precisará considerá-las uma “camisa de força”. Tenha total liberdade de modificar alguns de seus aspectos, adequando-as à sua realidade e fins.

Dra. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves

Coordenadora e professora dos cursos de Letras e Pedagogia da Faculdade de Americana (FAM). Pedagoga e mestre pela Unesp - Rio Claro. Doutora em Educação pela Unesp - Araraquara.





Indicado para
CICLO 1 (3º E 4º ANO).

OBJETIVO GERAL: Desenvolver a imaginação e a criatividade das crianças a partir da leitura e das atividades realizadas, com enfoque nas múltiplas funções do guarda-chuva, abordadas na história.

CRONOGRAMA: 5 momentos.

AVALIAÇÃO: Formativa - ao longo da sequência didática, com objetivos específicos definidos para cada momento.

METODOLOGIA: Uso do livro em roda da conversa e vídeo.

ANO-CICLO: I - 3^a/4^a anos.

PRIMEIRO MOMENTO

Os alunos deverão ser organizados em roda, no chão da sala de aula, a fim de proporcionar um clima mais agradável e aconchegante. Inicie a leitura da história “**Guarda-chuva? Guarda-chuva!**”, a qual terá algumas pausas. A primeira se dará no momento em que o narrador da história compara o ponto de interrogação a um guarda-chuva.

Nessa primeira pausa é interessante perguntar o que é o ponto de interrogação e para quem ele serve, em seguida estimular a imaginação dos alunos com outras perguntas como: “quais outras letras lembram objetos? Quais objetos lembram letras?”.

Outro ponto interessante para se fazer uma pausa é em: “[...] você sabe para onde vão os guarda-chuvas perdidos?”

Repita a frase com bastante ênfase, se dirija aos alunos e os deixe imaginar. Em seguida, continue a leitura da história.

Por fim, a última pausa será após o texto da página 14, no qual está escrito que “Pingo” e “Ombrello” são inseparáveis. Pergunte às crianças se elas têm algum vínculo semelhante com um objeto, se sim, qual seria, e peça para que elas contem um pouco sobre essa relação.

Após o término da história, faça uma roda da conversa, deixe que as crianças falem o que acharam da história, qual foram os sentimentos despertados, entre outros aspectos. Explore bem a discussão da história e, no final, questione: “para que serve o guarda-chuva além de nos proteger da chuva?”.

Quantidade de aulas: 01.

Avaliação específica: Verificar se houve interesse e participação das crianças na escuta e discussão da história.

Objetivo específico: Averiguar se houve fruição da parte das crianças e interesse na discussão.

SEGUNDO MOMENTO

Após a finalização da leitura da história e da conversa com as crianças, peça que cada uma imagine o seu guarda-chuva perfeito. Então, proponha que confeccionem seu guarda-chuva em casa, podendo usar como material produtos recicláveis, retalhos de tecidos etc. Deixe que cada criança use a sua imaginação. Essa confecção deverá ser feita com o auxílio de familiares.

No dia da entrega dos guarda-chuvas é interessante sentar e fazer uma roda da conversa, escutar cada criança sobre como foi a confecção do guarda-chuva, se houve dificuldades e como ela a solucionou.

Quantidade de aulas: 01

Avaliação específica: Avaliar o desempenho de cada criança na confecção do guarda-chuva.

Objetivo específico: A criatividade de cada criança.

TERCEIRO MOMENTO

Após a finalização e entrega dos guarda-chuvas, retome a história, lembrando com as crianças alguns trechos, como quando “Pingo” encontra o guarda-chuva, o fato de estar presente em todos os momentos da vida do menino, quando ele o perde e, finalmente, quando ele retorna para a família.

Logo após, diga às crianças que todos têm uma história, todas as pessoas, animais e até objetos. Peça para que as crianças escrevam uma história sobre o seu guarda-chuva, auxiliando com algumas questões, como: de onde ele veio? Seu nome? Quem é o seu dono? Ele já se perdeu?

Essas e outras perguntas interessantes poderão nortear a escrita dos textos (contos) pelos alunos. Não se esqueça de auxiliá-los quanto à estrutura da escrita de um conto (situação inicial, cenário, tempo, personagens, ações, clímax e desfecho).

Quantidade de aulas: 01.

Avaliação específica: Avaliar a emoção e escrita expressas no conto.

Objetivo específico: Despertar sentimentos e emoções, aprimorando a expressão escrita.

QUARTO MOMENTO

Nesse momento apresente um vídeo de dança sobre o frevo¹ mostrando às crianças a cultura do frevo em Recife. Comente o que compreenderam. Traga mais informações sobre a dança e cultura da região Nordeste. Destaque o uso do guarda-chuva, seu papel na dança, suas cores e tamanho.

Logo após, combine com as crianças uma música e coreografia que será feita com o guarda-chuva, a fim de criarem uma apresentação final para os familiares. Os ensaios serão no pátio da escola e a dança será em grupo.

O professor irá ressaltar que o guarda-chuva além de muitas utilidades, também pode ser usado de forma criativa em uma coreografia de dança.

A vestimenta ficará por conta do professor responsável pela turma. Sugere-se uma rifa para arrecadar fundos para a confecção das roupas.

Quantidade de aulas: 05

Avaliação específica: O trabalho feito em equipe e a expressão pela dança.

Objetivos específicos: Conhecer a dança do frevo, os usos do guarda-chuva nesta dança e relacionar estes usos à cultura nordestina.

1 **Vídeo. Disponível em:** <https://www.youtube.com/watch?v=2HfbyRWO6ak> Acesso em 30 de mai. 2018.

QUINTO MOMENTO

Para finalizar os trabalhos com o livro, poderá ser realizado um café da tarde com a presença dos responsáveis para expor todos os trabalhos e realizar a apresentação da dança pelos alunos, utilizando os guarda-chuvas confeccionados.

O prato principal poderá ser o bolinho de chuva, preferencialmente trazido pelos familiares, para que cada um possa mostrar uma forma diferente de fazer a mesma receita.

É interessante que o professor contextualize aos familiares a ideia da dança com os guarda-chuvas e o pedido dos bolinhos de chuva com a sequência didática realizada pelos alunos. Por isso, antes das apresentações, seria interessante que o professor ou os alunos preparassem a leitura da história aos familiares e relatassem, de forma breve, todas as atividades realizadas ao longo da sequência didática.

Quantidade de aulas: 02.

Avaliação específica: A integração entre professor, alunos e convidados (familiares).

Objetivo específico: A exposição e finalização dos trabalhos a partir do livro.



ADONIS

WWW.EDITORAADONIS.COM.BR

Rua do Acetato, 189 – Distrito Industrial Abdo Najar
Americana – SP – CEP 13474-763 – F. (19) 3471.5608